



Associação Portuguesa
da Indústria de Ourivesaria

20
25

**Relatório e Contas da Direção e Parecer do
Conselho Fiscal**



Sto. Eloy

Índice

Introdução	2
Relatório de Gestão	5
Comercialização de Metais Preciosos – Novo Modelo Operacional e Resultados	5
Atividade Comercial – Dados Quantitativos	6
Rendas e Investimento nos Imóveis da Associação	9
Associados e Quotização	10
Qualificação, Relações Laborais e Conhecimento do Setor	11
Organização e funcionamento da Associação	12
Organização interna	12
Vida associativa	13
Atividade institucional e representação do setor	13
Conselho Consultivo de Ourivesaria e relacionamento com a Contrastaria	13
Apoio aos associados e intervenção institucional	14
Formação profissional	15
Comunicação e presença institucional	15
Presença em feiras	15
Concurso de Ourivesaria	16
Enquadramento Económico e Financeiro do Exercício de 2025	18
Demonstração de Resultados do Exercício	18
Comparação com o Exercício Anterior	20
Execução do Orçamento de 2025	22
Balanço	24
Análise do Balanço em 31 de dezembro de 2025 em Comparação com 2024	25
Proposta de Aplicação de Resultados	25
Parecer do Conselho Fiscal	28

Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2025

Resultados Líquidos

*Em 2025, a APIO registou um resultado líquido de **52.012,41 €**, mais do dobro do valor alcançado no exercício anterior.*

Este desempenho reflete a consolidação da estrutura financeira da Associação, o controlo rigoroso dos custos operacionais e o impacto positivo da gestão direta da comercialização de metais preciosos, adotada de forma experimental ao longo do ano.

O resultado obtido permitiu reforçar significativamente o capital próprio da APIO, consolidando a sua autonomia financeira e aumentando a sua capacidade de resposta futura.

Introdução

A Direção da APIO – Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria apresenta, nos termos legais e estatutários aplicáveis, o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto de elevada volatilidade nos preços dos metais preciosos, com o ouro e a prata a atingirem valores historicamente elevados. Este

enquadramento teve impacto direto na atividade económica do setor, exigindo uma gestão particularmente atenta às oscilações de mercado e aos riscos associados.

Perante alterações no modelo de fornecimento de metais que implicariam encargos financeiros permanentes adicionais, designadamente a constituição de garantia bancária e a contratação de seguro específico, a Direção optou por implementar, de forma experimental, um **modelo de gestão direta da comercialização de metais preciosos**. Esta decisão, adotada com prudência e acompanhamento permanente, revelou-se financeiramente positiva, contribuindo de forma relevante para o resultado do exercício.

O exercício de 2025 permitiu alcançar um **resultado líquido de 52.012,41 €**, reforçando o **capital próprio para 299.489,59 €** e consolidando a autonomia financeira da Associação. Este reforço ocorreu num ano em que a APIO assumiu também um investimento significativo na manutenção e valorização do seu património imobiliário, assegurando a preservação de ativos que continuam a constituir um dos pilares da sua sustentabilidade.

Enquanto **associação patronal representativa da indústria de ourivesaria**, a APIO manteve em 2025 a sua intervenção ativa na defesa dos interesses das empresas do setor, no acompanhamento dos processos legislativos e regulatórios relevantes e no apoio técnico direto aos seus associados. A solidez financeira alcançada reforça a capacidade institucional da Associação para exercer esse papel com independência e responsabilidade.

A Direção encara 2025 como um ano de consolidação, aprendizagem e reforço da capacidade estratégica da Associação, mantendo como prioridade a defesa da indústria nacional de ourivesaria e o fortalecimento da sua representatividade.

PARTE I

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão

Comercialização de Metais Preciosos – Novo Modelo Operacional e Resultados

Ao longo de 2025, a APIO adotou um novo modelo operacional na área da comercialização de metais preciosos, assumindo diretamente a gestão das operações de compra e venda.

Esta alteração surgiu na sequência de mudanças nas condições de fornecimento que implicariam a assunção de encargos financeiros permanentes adicionais, designadamente a constituição de garantia bancária e a contratação de seguro específico. A Direção entendeu que esse modelo introduziria custos fixos estruturais e reduziria a autonomia operacional da Associação.

Perante esse enquadramento, foi implementada, de forma experimental, uma solução assente na gestão direta das operações, com acompanhamento permanente da tesouraria e monitorização regular da exposição ao risco de mercado. A decisão foi tomada com prudência, sendo avaliada de forma contínua ao longo do exercício.

Do ponto de vista financeiro, o novo modelo revelou-se positivo. A margem direta apurada na comercialização de metais ascendeu a **24.588,39 €**, repartida entre ouro (10.647,38 €) e prata (13.941,01 €), contribuindo de forma relevante para o resultado global do exercício.

Importa, contudo, referir que esta opção implicou um aumento do nível de inventários, que passaram a representar 42.529,07 € no final do exercício, refletindo a maior intervenção operacional da Associação nesta área. Este aumento foi acompanhado por um reforço da tesouraria e por um controlo rigoroso dos fluxos financeiros, procurando mitigar os riscos associados à volatilidade dos preços dos metais preciosos.

A Direção entende que esta solução não altera a natureza institucional da APIO enquanto associação patronal, mas constitui antes um instrumento circunstancial de sustentabilidade financeira e de preservação da autonomia da Associação face a modelos externos mais onerosos. A continuidade deste modelo será objeto de avaliação prudente, tendo sempre presente a missão primordial da APIO enquanto associação patronal representativa das empresas da indústria de ourivesaria.

Atividade Comercial – Dados Quantitativos

A atividade de comercialização manteve um volume relevante ao longo de 2025, conforme evidenciado nas tabelas seguintes.

Tabela 1 – Quantidades comercializadas em 2025 (gramas)

Produto	Total (g)
Prata	265.794
Ouro	6.777
Solda de Ouro	214
Solda de Prata	208
Platina	38
Paládio	26
Barras de Ouro	463
Banhos	15

Em 2025, a prata manteve-se como o metal com maior volume transacionado, totalizando 265.794 gramas, refletindo a sua utilização intensiva na produção corrente do setor.

No caso do ouro, foram comercializados 6.777 gramas para fins produtivos, aos quais acrescem 463 gramas em barras destinadas essencialmente a aquisição para investimento, por associados ou por terceiros por estes encaminhados. Esta distinção é relevante, uma vez que as barras não correspondem a matéria-prima destinada à produção industrial.

Os restantes metais (platina e paládio) e produtos complementares assumiram expressão residual no conjunto da atividade.

Tabela 2 – Evolução das quantidades de ouro e prata nos últimos 5 anos

Ano	Ouro		Prata	
	Quilogramas	Valor	Quilogramas	Valor
2021	8,543	418 690 €	222,479	164 852 €
2022	9,773	568 783 €	180,156	159 497 €
2023	10,432	608 566 €	249,930	172 906 €
2024	9,152	607 131 €	311,490	290 469 €
2025	6,777	714 105 €	265,795	305 685 €

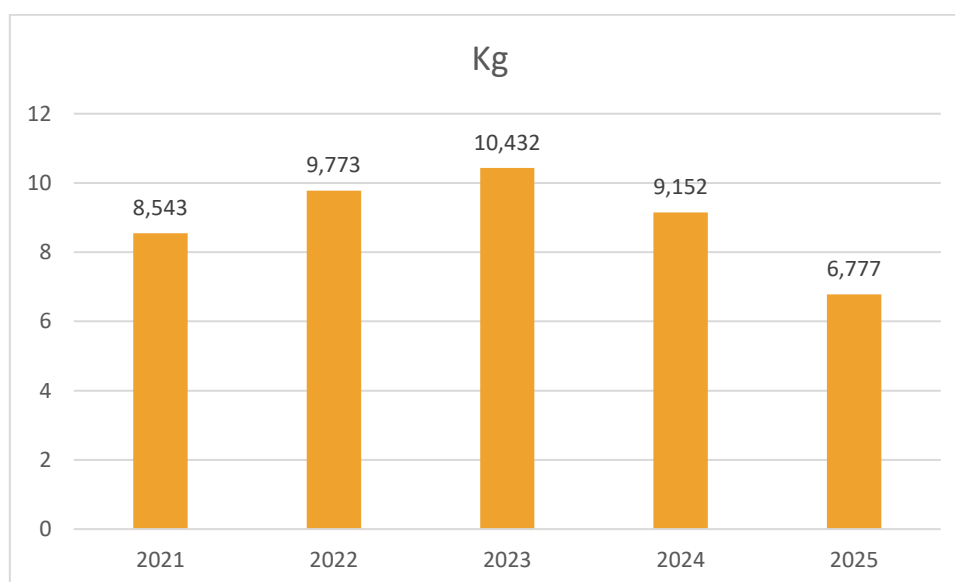
A análise da evolução quinquenal evidencia uma tendência relevante: em 2025, apesar da redução das quantidades comercializadas, tanto no ouro como na prata, os valores totais transacionados atingiram máximos da série.

No caso do ouro, a quantidade comercializada reduziu-se para 6,777 kg, mas o valor global ascendeu a 714.105 €, refletindo a valorização significativa do metal ao longo do ano.

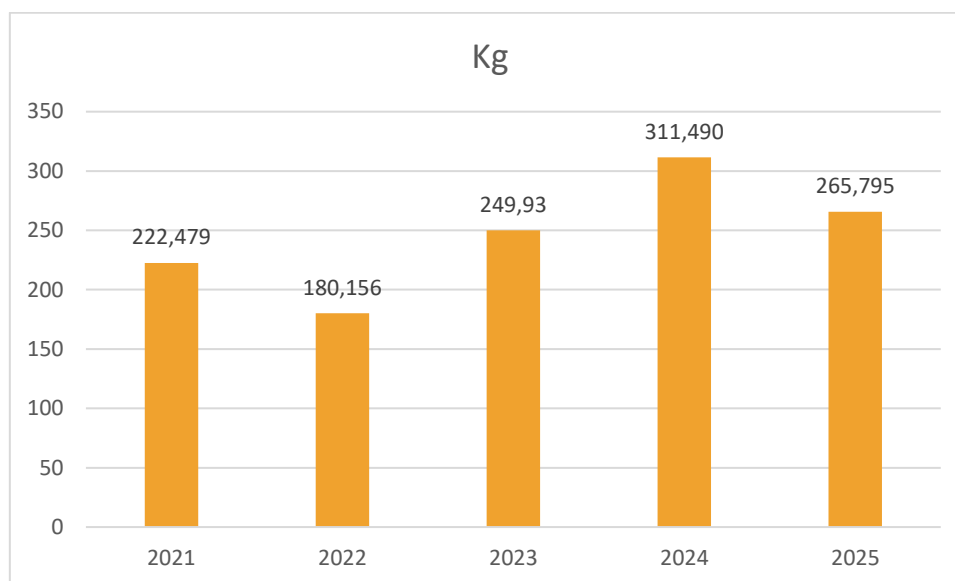
De forma semelhante, a prata registou 265,795 kg comercializados, com um valor total de 305.685 €, também superior aos anos anteriores.

Este enquadramento demonstra que o exercício de 2025 decorreu num contexto de preços historicamente elevados, reforçando a necessidade de gestão prudente do risco e acompanhamento permanente da evolução do mercado.

Gráfico 1 – Evolução da quantidade de ouro (2021–2025)



O gráfico acima evidencia a redução da quantidade comercializada em 2025, após o pico registado em 2023. Esta evolução deve ser interpretada à luz do contexto de valorização acentuada do ouro, que levou a um aumento significativo do valor transacionado apesar da diminuição do volume físico.

Gráfico 2 – Evolução da quantidade de prata (2021–2025)

O gráfico evidencia o crescimento expressivo das quantidades comercializadas de prata entre 2021 e 2024, seguido de um ajustamento em 2025. Tal como no caso do ouro, a redução do volume físico em 2025 ocorreu num contexto de valorização significativa do metal, traduzindo-se ainda assim num aumento do valor global transacionado.

A valorização dos metais preciosos teve um impacto direto no valor das transações. Ao longo do ano, tanto o ouro como a prata registaram oscilações significativas nos seus preços máximos e mínimos, conforme se pode observar na tabela seguinte:

Tabela 3 – Cotações máximas e mínimas de ouro e prata (2021–2025)

Ano	Ouro (€/gr)		Prata (€/Kg)	
	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo
2021	54,55 €	47,00 €	841,90 €	640,30 €
2022	61,87 €	52,33 €	832,60 €	610,30 €
2023	62,89 €	56,50 €	800,99 €	651,90 €
2024	85,60 €	61,20 €	1 104,70 €	700,20 €
2025	126,13 €	84,14 €	2 220,20 €	1 178,20 €

A tabela acima evidencia a valorização significativa dos metais preciosos ao longo de 2025, com registo de máximos históricos tanto no ouro como na prata. Este enquadramento

reforçou a necessidade de acompanhamento permanente do mercado e de gestão prudente da exposição financeira associada à atividade de comercialização.

Rendas e Investimento nos Imóveis da Associação

Os imóveis da APIO continuam a constituir um dos principais pilares de sustentabilidade financeira da Associação.

A APIO é proprietária de dois edifícios localizados na Área Metropolitana de Lisboa. O primeiro situa-se na **Rua Martins Sarmento, n.º 59, em Lisboa**, sendo composto por doze frações destinadas a habitação e seis abrigos. O segundo localiza-se na **Rua General Alves Roçadas, n.ºs 8, 8-A e 8-B, na Damaia**, integrando oito frações habitacionais e duas frações destinadas a comércio.

À semelhança de anos anteriores, a quase totalidade das frações manteve-se arrendada ao longo do exercício, permitindo assegurar uma receita estável para a Associação e contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade da sua atividade.

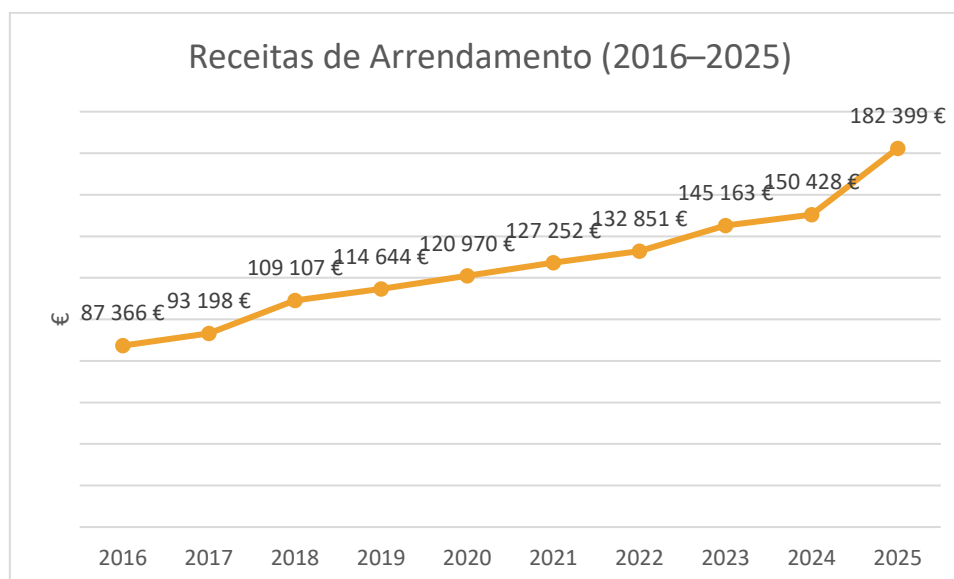
Importa, contudo, sublinhar que se trata de edifícios com várias décadas de utilização, nos quais durante longos períodos não foram realizados investimentos de manutenção de carácter estrutural. Por essa razão, a Direção tem vindo a assumir uma estratégia gradual de conservação e valorização do património imobiliário da Associação.

No decurso de 2025 foram realizadas diversas intervenções de manutenção e reparação nos imóveis da APIO, com um investimento global que ascendeu a **30.802,80 € (com IVA)**. Estas intervenções incluíram trabalhos de conservação corrente, pequenas obras de reparação e outras ações necessárias à preservação das condições de habitabilidade e funcionamento dos edifícios.

Embora este tipo de despesas possa variar significativamente de ano para ano, em função das necessidades que vão surgindo, a Direção considera essencial assegurar a manutenção adequada do património da Associação, garantindo a sua valorização e a continuidade da sua capacidade de gerar rendimento.

Neste contexto, a evolução das receitas de arrendamento ao longo dos últimos anos evidencia a importância estrutural desta fonte de receita para a estabilidade financeira da Associação.

Gráfico 3 – Evolução das receitas de arrendamento (2016–2025)



O gráfico acima ilustra a evolução das receitas de arrendamento ao longo da última década, evidenciando a estabilidade desta fonte de rendimento e o seu contributo estrutural para a sustentabilidade financeira da APIO.

Associados e Quotização

A base associativa da APIO continuou a registar evolução ao longo de 2025, tendo sido admitidos **28 novos associados** durante o exercício.

Paralelamente, registaram-se **5 auto-baixas** e **11 baixas administrativas**, estas últimas resultantes de um processo de **regularização da base de dados de associados**, aprovado pela Direção, destinado a atualizar situações de inatividade prolongada ou registos que já não correspondiam a participação efetiva na vida associativa.

Em resultado destes movimentos, a Associação encerrou o exercício de 2025 com um total de **147 associados**, dos quais:

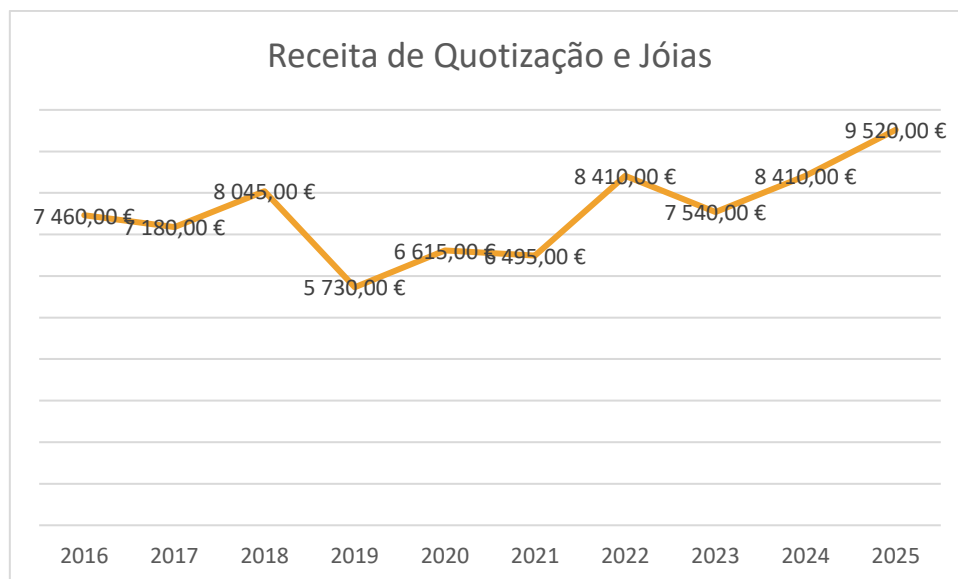
- **128 sócios efetivos**
- **19 sócios contribuintes**

No plano financeiro, as **quotas recebidas durante o exercício ascenderam a 8.820 €**, às quais acrescem **700 € relativos a joias de inscrição de novos associados**.

Tal como em anos anteriores, a taxa de cobrança de quotas continua a situar-se abaixo do potencial da base associativa. A Direção continuará a acompanhar esta realidade, promovendo

uma maior regularidade contributiva e reforçando o envolvimento dos associados na vida associativa, condição importante para a sustentabilidade institucional da APIO.

Gráfico 4 – Evolução da receita de quotização (2016–2025)



O gráfico acima ilustra a evolução da receita de quotização ao longo da última década, evidenciando alguma oscilação ao longo dos anos, mas também uma tendência de recuperação nos exercícios mais recentes.

Qualificação, Relações Laborais e Conhecimento do Setor

Ao longo de 2025, a APIO manteve o seu contributo para a qualificação do setor e para o acompanhamento das matérias laborais relevantes para as empresas da indústria de ourivesaria.

No domínio da **formação profissional**, a Associação promoveu e divulgou diversas iniciativas destinadas a apoiar os associados no cumprimento das exigências legais e na melhoria das práticas de gestão. Entre estas iniciativas destacou-se a realização de ações de formação dedicadas ao **cumprimento das obrigações legais em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (BCFT)**, dirigidas a gerentes e responsáveis pelo cumprimento normativo das empresas do setor, com o objetivo de reforçar a capacidade das organizações para implementar os procedimentos exigidos pela legislação aplicável.

Em matéria de **relações laborais**, destacou-se a conclusão do processo negocial com a **FIEQUIMETAL** relativo ao **Contrato Coletivo de Trabalho aplicável à indústria de ourivesaria**, com efeitos a partir de janeiro de 2025. O acordo alcançado introduz ajustamentos nas tabelas de remunerações mínimas e em diversas condições de trabalho, incluindo o subsídio de refeição e alguns regimes associados a férias, parentalidade e faltas justificadas. O texto acordado foi depositado na **Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)** e, de seguida, publicado oficialmente no **Boletim de Trabalho e Emprego**.

Paralelamente, a APIO tem vindo a manter contactos institucionais com outras entidades representativas do setor com vista à **possível unificação do contrato coletivo de trabalho**, objetivo que poderá contribuir para uma maior uniformidade e estabilidade das condições laborais na indústria de ourivesaria.

A Direção considera que a qualificação dos recursos humanos, a estabilidade das relações laborais e a existência de um enquadramento coletivo equilibrado são fatores essenciais para a competitividade e sustentabilidade das empresas do setor.

Organização e funcionamento da Associação

Organização interna

A estrutura operacional da APIO manteve-se estável ao longo de 2025, assegurando a continuidade das atividades da Associação e o apoio regular aos seus associados.

A gestão executiva continuou a ser assegurada pelo Secretário-Geral, responsável pela coordenação das atividades da Associação, acompanhamento dos principais dossiers do setor e articulação com entidades públicas e institucionais.

A componente administrativa e operacional foi garantida pela estrutura interna da Associação, que assegura tarefas de apoio administrativo, faturação, gestão documental, relacionamento com associados e apoio à contabilidade.

A APIO continuou igualmente a contar com o contributo especializado na área da **comunicação e imagem**, responsável pela gestão dos canais institucionais da Associação, divulgação das iniciativas promovidas e reforço da visibilidade pública da APIO e do setor da ourivesaria.

Vida associativa

Durante o exercício de 2025, a APIO assegurou o regular funcionamento dos seus órgãos sociais, cumprindo as disposições estatutárias aplicáveis.

Foram realizadas:

- **1 Assembleia Geral**, destinada à apreciação e votação do Relatório e Contas da Direção referentes ao exercício anterior e do Plano de Atividades e Orçamento para o ano em curso;
- **12 reuniões da Direção**, assegurando o acompanhamento regular da atividade da Associação e a tomada de decisões estratégicas;
- **3 reuniões do Conselho Fiscal**, no âmbito das suas competências de acompanhamento e fiscalização da gestão financeira.

Para além das reuniões formais, os membros da Direção mantiveram contacto permanente com o Secretário-Geral através de canais de comunicação direta, incluindo telefone, videoconferência e plataformas digitais, permitindo uma gestão ágil dos assuntos correntes da Associação.

Atividade institucional e representação do setor

Conselho Consultivo de Ourivesaria e relacionamento com a Contrastaria

Durante o ano de 2025, a APIO continuou a acompanhar de perto a evolução dos principais temas regulatórios do setor, mantendo uma participação ativa no **Conselho Consultivo de Ourivesaria**.

A Associação participou em **três reuniões formais de acompanhamento da atividade da Contrastaria**, nas quais foram abordados diversos assuntos relacionados com o funcionamento do setor, bem como questões associadas à revisão do **Regime Jurídico da Ourivesaria e das Contrastarias (RJOC)**.

Para além destas reuniões formais, a APIO acompanhou regularmente a atividade da Contrastaria através das **reuniões quinzenais de acompanhamento técnico** promovidas por aquela entidade, nas quais participam as diferentes associações representativas do setor. Ao longo de 2025 realizaram-se **aproximadamente duas dezenas destas reuniões**, permitindo um acompanhamento regular das questões técnicas e operacionais relacionadas com o funcionamento da contrastaria e do mercado.

Este acompanhamento contínuo permitiu à APIO manter um contacto próximo com a evolução das questões técnicas e operacionais relacionadas com o setor, contribuindo para a identificação de problemas e para a defesa dos interesses dos operadores económicos da ourivesaria.

Apoio aos associados e intervenção institucional

Ao longo de 2025, a APIO manteve um acompanhamento próximo dos seus associados, prestando apoio técnico e institucional em diversas matérias relacionadas com o exercício da atividade.

Foram realizadas **22 reuniões presenciais ou por videoconferência com associados**, às quais se somam numerosos contactos telefónicos e trocas de correspondência eletrónica, através dos quais foram prestados esclarecimentos sobre questões regulamentares, administrativas e setoriais.

Uma parte significativa deste apoio incidiu sobre processos de **licenciamento industrial ao abrigo do Sistema da Indústria Responsável (SIR)**, área que continua a suscitar dificuldades para muitos operadores económicos.

Durante o ano, a APIO acompanhou **15 processos de licenciamento**, tendo **12 operadores conseguido regularizar a sua situação e obter o respetivo título de industrial de ourivesaria**, com o apoio da Associação.

Este trabalho continua a constituir uma das vertentes mais relevantes da atividade da APIO, contribuindo para a regularização da atividade económica no setor e para uma maior segurança jurídica dos seus associados.

A APIO continuou igualmente a acompanhar diversas questões relacionadas com o **licenciamento da atividade de ourivesaria**, mantendo contactos com várias entidades públicas sempre que necessário.

Em particular, durante 2025 foram desenvolvidos **trabalhos e reuniões com a Câmara Municipal de Sintra**, com o objetivo de contribuir para o desbloqueio da emissão das **declarações de compatibilidade para o exercício da atividade industrial**, matéria que tem suscitado dificuldades em alguns municípios.

Este acompanhamento institucional insere-se na missão da APIO de defender condições de enquadramento administrativo mais claras e adequadas para os operadores do setor.

A Direção considera que este trabalho de acompanhamento individualizado constitui uma das dimensões mais relevantes da ação da Associação, contribuindo para a regularização da

atividade económica e para o reforço da confiança dos operadores no enquadramento institucional do setor.

Formação profissional

No âmbito da qualificação dos profissionais do setor, a APIO promoveu em 2025 diversas iniciativas de formação dirigidas aos operadores económicos da ourivesaria.

Estas ações tiveram como objetivo contribuir para o reforço das competências técnicas e para a atualização dos profissionais face às exigências legais e regulamentares aplicáveis ao setor.

A Associação continuará a promover iniciativas nesta área sempre que se revele pertinente, reconhecendo a importância da formação contínua para a valorização da indústria de ourivesaria.

Comunicação e presença institucional

Ao longo de 2025, a APIO manteve uma presença ativa nos seus canais de comunicação institucionais, reforçando a divulgação das suas iniciativas e a ligação com os associados.

Foram enviadas circulares e comunicações eletrónicas dirigidas aos associados, bem como publicadas diversas notícias no **site institucional da Associação**.

A APIO continuou igualmente a utilizar as suas páginas nas redes sociais, designadamente **Facebook e LinkedIn**, como instrumentos de divulgação das suas atividades e de partilha de informação relevante para o setor.

A Associação manteve ainda colaboração regular com a comunicação social especializada, em particular com a revista **JoiaPro**, que tem acompanhado diversas iniciativas promovidas pela APIO.

Presença em feiras

A APIO voltou a marcar presença na **Portojóia**, que decorreu na Exponor – Feira Internacional do Porto.

A Associação participou com um **stand de 27 metros quadrados**, no qual foram expostas as peças submetidas ao concurso anual de ourivesaria promovido pela APIO.

Esta presença permitiu divulgar o trabalho desenvolvido pelos participantes no concurso e reforçar a visibilidade institucional da Associação junto dos profissionais do setor.

Concurso de Ourivesaria

Em 2025 realizou-se mais uma edição do **Concurso de Ourivesaria da APIO**, iniciativa que ao longo dos anos se tem afirmado como uma das principais plataformas de valorização da criatividade, da inovação e do saber-fazer técnico associados à ourivesaria portuguesa.

Esta edição contou com a participação de 18 peças a concurso, apresentadas por profissionais e criadores do setor, evidenciando o interesse continuado da comunidade profissional nesta iniciativa.

A cerimónia de divulgação dos resultados e entrega de prémios realizou-se no **Museu de Marinha**, em Lisboa, parceiro institucional desta edição, num momento que reuniu profissionais do setor, representantes institucionais e convidados.

As peças finalistas foram posteriormente apresentadas ao público numa exposição temporária no **Espaço Sarmento – Ourivesaria Sarmento**, permitindo dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos participantes e aproximar o público da criação contemporânea em ourivesaria.

O concurso contou igualmente com o apoio da revista **JoiaPro**, que assegurou a divulgação da iniciativa junto dos profissionais do setor.

Durante esta edição foi ainda estabelecida uma colaboração com a **Contrastaria**, que passou a assegurar o ensaio e marcação de todas as peças submetidas a concurso, bem como a emissão de um certificado digital **UniqueMark®** para cada peça participante.

O **UniqueMark®** constitui uma iniciativa da Contrastaria destinada a reforçar a autenticidade, rastreabilidade e valorização das peças de ourivesaria, permitindo associar a cada objeto um certificado digital que documenta o ensaio laboratorial realizado e as marcas oficiais apostas. Esta colaboração contribuiu para reforçar a credibilidade técnica do concurso e para valorizar institucionalmente as peças apresentadas pelos participantes.

PARTE II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Enquadramento Económico e Financeiro do Exercício de 2025

A Direção da APIO – Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria apresenta, nos termos legais e estatutários aplicáveis, o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto de elevada volatilidade nos preços dos metais preciosos, com o ouro e a prata a atingirem valores historicamente elevados. Este enquadramento teve impacto direto na atividade económica do setor, exigindo uma gestão particularmente atenta às oscilações de mercado e aos riscos associados.

Perante alterações no modelo de fornecimento de metais que implicariam encargos financeiros permanentes adicionais, designadamente a constituição de garantia bancária e a contratação de seguro específico, a Direção optou por implementar, de forma experimental, um **modelo de gestão direta da comercialização de metais preciosos**. Esta decisão, adotada com prudência e acompanhamento permanente, revelou-se financeiramente positiva, contribuindo de forma relevante para o resultado do exercício.

O exercício de 2025 permitiu alcançar um **resultado líquido de 52.012,41 €**, reforçando o **capital próprio para 299.489,59 €** e consolidando a autonomia financeira da Associação. Este reforço ocorreu num ano em que a APIO assumiu também um investimento significativo na manutenção e valorização do seu património imobiliário, assegurando a preservação de ativos que continuam a constituir um dos pilares da sua sustentabilidade.

Enquanto **associação patronal representativa da indústria de ourivesaria**, a APIO manteve em 2025 a sua intervenção ativa na defesa dos interesses das empresas do setor, no acompanhamento dos processos legislativos e regulatórios relevantes e no apoio técnico direto aos seus associados. A solidez financeira alcançada reforça a capacidade institucional da Associação para exercer esse papel com independência e responsabilidade.

A Direção encara 2025 como um ano de consolidação, aprendizagem e reforço da capacidade estratégica da Associação, mantendo como prioridade a defesa da indústria nacional de ourivesaria e o fortalecimento da sua representatividade.

Demonstração de Resultados do Exercício

A Demonstração de Resultados referente ao exercício de 2025 apresenta a estrutura de rendimentos e gastos da Associação ao longo do período.

O **volume de vendas e serviços prestados** reflete essencialmente a atividade de comercialização de metais preciosos desenvolvida pela APIO, que implica simultaneamente um elevado custo das mercadorias vendidas, correspondente à aquisição dos metais transacionados.

Entre as principais rubricas de gastos destacam-se os **fornecimentos e serviços externos**, que incluem, entre outros, despesas relacionadas com a manutenção e conservação do património imobiliário da Associação, bem como os **gastos com o pessoal**, associados ao funcionamento regular da estrutura da APIO.

O exercício terminou com um **resultado operacional de 62.738,19 €** e um **resultado líquido de 52.012,41 €**, após consideração do imposto sobre o rendimento do período.

Conta do SNC	Rendimentos e Gastos	Valor
71 + 72	Vendas e serviços prestados	1 254 191,09 €
75	Subsídios à exploração	- €
	Variação nos inventários da produção	- €
	Trabalhos para a própria entidade	- €
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1 024 449,92 €
62	Fornecimentos e serviços externos	- 64 547,16 €
63	Gastos com o pessoal	- 93 545,25 €
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €
	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €
	Provisões (aumentos/reduções)	- €
	Outras imparidades	- €
	Aumentos / reduções de justo valor	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	1 052,76 €
68	Outros gastos e perdas	- 5 938,17 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<u>66 763,35 €</u>
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 4 025,16 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<u>62 738,19 €</u>
	Juros e rendimentos similares obtidos	- €
69	Juros e gastos similares suportados	- €
	Resultado antes de impostos	<u>62 738,19 €</u>
	Imposto sobre o rendimento do período	- 10 725,78 €
	Resultado líquido do período	<u>52 012,41 €</u>

Comparação com o Exercício Anterior

Conta do SNC	Rendimentos e Gastos	Exercício	
		2025	2024
71 + 72	Vendas e serviços prestados	1 254 191,09 €	1 155 909,36 €
75	Subsídios à exploração	- €	- €
	Variação nos inventários da produção	- €	- €
	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1 024 449,92 €	- 950 327,51 €
62	Fornecimentos e serviços externos	- 64 547,16 €	- 53 260,05 €
63	Gastos com o pessoal	- 93 545,25 €	- 92 088,17 €
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €	- €
	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
	Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €
	Outras Imparidades	- €	- €
	Aumentos / reduções de justo valor	- €	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	1 052,76 €	562,86 €
68	Outros gastos e perdas	- 5 938,17 €	- 26 131,02 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<u>66 763,35 €</u>	<u>34 665,47 €</u>
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 4 025,16 €	- 4 025,16 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<u>62 738,19 €</u>	<u>30 640,31 €</u>
	Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €
69	Juros e gastos similares suportados	- €	- €
	Resultado antes de impostos	<u>62 738,19 €</u>	<u>30 640,31 €</u>
	Imposto sobre o rendimento do período	- 10 725,78 €	- 5 005,03 €
	Resultado líquido do período	<u>52 012,41 €</u>	<u>25 635,28 €</u>

A comparação entre os exercícios de 2024 e 2025 evidencia uma evolução positiva dos resultados da Associação.

O volume de **vendas e serviços prestados** registou um aumento face ao exercício anterior, refletindo essencialmente a atividade de comercialização de metais preciosos desenvolvida pela APIO. Como é natural neste tipo de atividade, o aumento do volume de vendas foi

acompanhado por um crescimento proporcional do **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**, correspondente ao valor de aquisição dos metais transacionados.

Ao nível dos gastos, registou-se um aumento moderado da rubrica de **fornecimentos e serviços externos**, em parte associado a intervenções de manutenção e conservação realizadas em imóveis pertencentes à Associação.

Os **gastos com o pessoal** mantiveram-se globalmente estáveis face ao exercício anterior, refletindo a continuidade da estrutura de funcionamento da Associação.

Apesar destas variações, a evolução global das rubricas de rendimentos e gastos permitiu uma melhoria significativa do desempenho económico da APIO. O **resultado operacional passou de 30.640,31 € em 2024 para 62.738,19 € em 2025**, enquanto o **resultado líquido do período aumentou de 25.635,28 € para 52.012,41 €**.

Esta evolução reflete, em grande medida, o contributo da atividade de comercialização de metais preciosos, bem como o equilíbrio global da estrutura de custos da Associação.

Execução do Orçamento de 2025

Conta do SNC	Rendimentos e Gastos	Exercício de 2025		Execução	Desvio
		Executado	Orçamentado		
71 + 72	Vendas e serviços prestados	1 254 191,09 €	1 369 084,92 €	92%	-9%
75	Subsídios à exploração	- €	- €		
	Variação nos inventários da produção	- €	- €		
	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1 024 449,92 €	- 1 171 591,66 €	87%	-14%
62	Fornecimentos e serviços externos	- 64 547,16 €	- 59 034,00 €	109%	9%
63	Gastos com o pessoal	- 93 545,25 €	- 100 543,90 €	93%	-7%
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €	- €		
	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €		
	Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €		
	Outras imparidades	- €	- €		
	Aumentos / reduções de justo valor	- €	- €		
78	Outros rendimentos e ganhos	1 052,76 €	- €	#DIV/0!	100%
68	Outros gastos e perdas	- 5 938,17 €	- 6 339,00 €	94%	-7%
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	66 763,35 €	31 576,36 €	211%	53%
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 4 025,16 €	- 4 020,00 €	100%	0%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	62 738,19 €	27 556,36 €	228%	56%
	Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €		
69	Juros e gastos similares suportados	- €	- €	#DIV/0!	#DIV/0!
	Resultado antes de impostos	62 738,19 €	27 556,36 €	228%	56%
	Imposto sobre o rendimento do período	- 10 725,78 €	- 4 271,24 €	251%	60%
	Resultado líquido do período	52 012,41 €	23 285,13 €	223%	55%

A análise da execução orçamental do exercício de 2025 permite verificar que o resultado obtido pela Associação superou significativamente as previsões inicialmente estabelecidas.

O **resultado líquido do período ascendeu a 52.012,41 €**, enquanto o orçamento aprovado previa um resultado de **23.285,13 €**, o que representa uma execução superior ao inicialmente estimado.

Esta diferença resulta, em grande medida, da evolução da atividade de **comercialização de metais preciosos**, cujo volume efetivo ficou abaixo do inicialmente projetado, mas cuja margem global e estrutura de custos permitiram alcançar um resultado mais favorável do que o previsto.

Registou-se igualmente uma execução globalmente equilibrada das principais rubricas de gastos. Os **gastos com o pessoal** ficaram abaixo do valor orçamentado, enquanto os **fornecimentos e serviços externos** apresentaram um ligeiro acréscimo face à previsão inicial,

refletindo despesas associadas a intervenções de manutenção e conservação realizadas no património imobiliário da Associação.

No seu conjunto, a execução orçamental de 2025 evidencia uma gestão prudente dos recursos da Associação e uma evolução favorável do resultado económico face às previsões aprovadas pela Assembleia Geral.

Balanço

Rubricas	Exercício	
	2025	2024
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	138 763,75 €	142 788,91 €
Propriedades de Investimento	- €	- €
Ativos Intangíveis	0,01 €	0,01 €
Investimentos Financeiros	1 138,03 €	1 138,03 €
Créditos e outros ativos não correntes		
	139 901,79 €	143 926,95 €
Ativo Corrente		
Inventários	42 529,07 €	4 313,01 €
Clientes	4 187,97 €	- €
Adiantamento a fornecedores	- €	- €
Estado e outros entes públicos	7 075,00 €	3 709,79 €
Capital subscrito e não realizado	- €	- €
Diferimentos	- €	- €
Outros ativos correntes	434,50 €	- €
Caixa e depósitos bancários	144 691,87 €	124 707,11 €
	198 918,41 €	132 729,91 €
Total do ativo	338 820,20 €	276 656,86 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	14 041,16 €	14 041,16 €
Ações (quotas) próprias	- €	- €
Outros Instrumentos de Capital Próprio	- €	- €
Prémios de emissão	- €	- €
Reservas Legais	4 389,29 €	4 389,29 €
Outras reservas	135 852,22 €	135 852,22 €
Resultados transitados	113 360,62 €	88 531,01 €
Excedentes de valorização	- €	- €
Outras variações no capital próprio	- 20 166,11 €	- 20 166,11 €
Resultado líquido do período	52 012,41 €	24 829,61 €
Total do capital próprio	299 489,59 €	247 477,18 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	- €	- €
Financiamentos obtidos	- €	- €
Outras contas a pagar	- €	- €
	- €	- €
Passivo corrente		
Fornecedores	11 993,29 €	636,47 €
Adiantamentos de clientes	- €	- €
Estado e outros entes públicos	12 504,76 €	7 689,62 €
Accionistas / Sócios	- €	- €
Financiamentos obtidos	329,49 €	29,40 €
Diferimentos	5 428,99 €	11 320,95 €
Outras contas a pagar	- €	- €
Outros passivos correntes	9 074,08 €	9 503,24 €
	39 330,61 €	29 179,68 €
Total do passivo	39 330,61 €	29 179,68 €
Total do capital próprio e do passivo	338 820,20 €	276 656,86 €

Análise do Balanço em 31 de dezembro de 2025 em Comparação com 2024

O balanço da APIO a 31 de dezembro de 2025 reflete uma evolução positiva da situação patrimonial da Associação.

O **total do ativo ascendeu a 338.820,20 €**, representando um aumento face ao exercício anterior, em que o ativo totalizava **276.656,86 €**. Esta evolução resulta sobretudo do aumento do ativo corrente, em particular dos inventários associados à atividade de comercialização de metais e do reforço das disponibilidades financeiras.

Ao nível da estrutura patrimonial, a Associação mantém uma **posição financeira sólida**, com um **capital próprio de 299.489,59 €**, valor que representa a grande maioria do financiamento da atividade da APIO.

O **passivo mantém-se em níveis reduzidos**, totalizando **39.330,61 €**, o que evidencia uma estrutura financeira equilibrada e uma reduzida dependência de financiamento externo.

No final do exercício, a Associação apresentava **disponibilidades de caixa e depósitos bancários no montante de 144.691,87 €**, reforçando a sua capacidade para assegurar o normal desenvolvimento das atividades associativas.

Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos legais e estatutários aplicáveis, a Direção propõe que o **resultado líquido positivo do exercício de 2025, no montante de 52.012,41 €**, seja transferido para a rubrica de **Resultados Transitados**.

Lisboa, 10 de março de 2026

A Direção

Carlos Alberto Nicolau Caria
Presidente

José Maria Caeiro Bulhão
Vice-Presidente

Eduardo Rui C. Pinto Leite
Tesoureiro

Alexandra Paula S. de Sousa
Vogal

Victor Manuel Montouro Soares
Vogal

A TOC

Élia Granja

PARTE III

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos estatutários aplicáveis, o Conselho Fiscal da Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria (APIO) reuniu-se para analisar o Relatório e Contas da Direção referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como os documentos contabilísticos e financeiros apresentados, designadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados.

Após análise dos elementos disponibilizados e dos esclarecimentos prestados pela Direção e pelos serviços de contabilidade, o Conselho Fiscal verifica que as demonstrações financeiras refletem de forma adequada a situação patrimonial, económica e financeira da Associação.

O exercício de 2025 apresenta uma evolução positiva dos resultados da APIO, registando-se um **resultado líquido de 52.012,41 €**, valor significativamente superior ao do exercício anterior, reforçando a capacidade financeira da Associação.

O **capital próprio ascende a 299.489,59 €**, refletindo uma estrutura patrimonial sólida e uma reduzida dependência de financiamento externo, circunstância que contribui para a estabilidade e autonomia da Associação.

O Conselho Fiscal regista igualmente que, ao longo do exercício, a gestão financeira foi conduzida com prudência e rigor, assegurando o equilíbrio da tesouraria e a continuidade das atividades da APIO.

O Conselho Fiscal entende ainda dever registar uma palavra de **reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela Direção**, bem como por todos aqueles que asseguram, no dia a dia, o funcionamento da Associação, destacando os resultados alcançados no exercício em análise.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas apresentado traduz de forma fiel a atividade desenvolvida e a situação financeira da Associação.

Assim, o Conselho Fiscal **emite parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas da Direção referente ao exercício de 2025**, bem como à proposta de aplicação do resultado líquido do período na rubrica de Resultados Transitados.

Lisboa, 16 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Hugo Mourato

Presidente

Fernando Antunes

Vice-Presidente

Edgar Baptista

Relator